

BOLETIM AAFIB 137

ABRIL / JULHO 2021

Associação dos Antigos Funcionários
Internacionais do Brasil (aafib.net)

Fundada em 1987 Afiliada à FAFICS

Nosso Boletim está sendo editado num clima que mistura esperança e ansiedade. A pandemia está em curso e as vacinas já estão circulando, mas lentamente, com intervalos decorrentes da falta de insumos que ainda chegam do exterior. A insatisfação com o desempenho dos dirigentes superiores do país deu lugar a uma CPI do Senado, esquentando ainda mais o pesado clima político vigente. Com todas as áreas da economia e da sociedade funcionando precariamente, não se pode falar em vida normal. Nossa comunidade de ex-funcionários, que integra residentes nacionais e estrangeiros, naturalizados ou não, vive essa realidade de diferentes maneiras e condições. Não há receitas ou há muitas, demais, sem o necessário suporte da nossa Organização da Saúde, que é desafiada a toda hora. Talvez o maior da OMS nos últimos tempos.

A AAFIB tem estado atenta a isso e encarado suas tarefas ativamente, mantendo-se à disposição para eventuais necessidades e promovendo atividades virtuais nos campos da diversão, informação e confraternização. Com uma nova Diretoria, comandada por Maria Angélica Gomes, vamos não apenas assegurar a continuidade de nossas principais atrações, mas dar espaço a novas ideias, novos enfoques. O nosso uso da internet é definitivo e já estamos bastante comprometidos com esse recurso revolucionário. Destacam-se na programação a AAFIB Connection, que promove exercícios, jogos de desenvolvimento mental, sessões de leitura e palestras informativas; ajuda na resposta de exigências formais do Fundo de Pensões; com a constância e atualização deste Boletim e do website, mantemos nossos membros informados sobre os movimentos de interesse em nosso Fundo de Pensões e nos Planos de Saúde.

Contamos, como acentuou a presidente em sua posse, com a presença cada vez mais significativa dos membros em nossas atividades.

ENCONTRO COM A COORDENADORA RESIDENTE

A presidente Maria Angélica, acompanhada do presidente emérito Giovanni Quaglia, esteve num primeiro encontro com a Coordenadora Residente, a uruguaia Silvia Rucks Del Bo (foto), que manifestou seu compromisso de maior comunicação e coordenação



com a AAFIB. Silvia Rucks aceitou convite para uma reunião on-line através da AAFIB Connection. A notícia é auspiciosa porque uma aproximação com o Sistema é recomendada para viabilizar uma colaboração positiva em numerosos aspectos de interesse mútuo. Como se sabe o grupo FAFICS tem compromisso com o Sistema para atuar em auxílio na realização de projetos e promoção de maior conhecimento público e imagem da ONU.

PRIMEIRO CONCURSO LITERÁRIO DA AAFIB

AAFIB está em plena realização do seu Primeiro Concurso de Literatura.

O Concurso já é um sucesso. 16 colegas, residentes aqui ou no exterior, estão participando dessa iniciativa destinada a ocupar por algum tempo nossa mente, num momento de reclusões e limitações na comunicação e no convívio social. Ficou acertado que os textos seriam curtos e os temas livres, de escolha pessoal. O Concurso faz parte de uma série de iniciativas da Associação promovendo uma prática considerada criativa e mobilizadora da mente e que oferece uma satisfação quase ilimitada dependendo de cada leitor ou escritor. A iniciativa faz parte das atividades do nosso programa AAFIB CONNECTION.

Depois do tema ser tratado em várias sessões e da leitura do artigo compartilhado por Hilda Cerdeira no grupo da Connection no WhatsApp, nosso colega Vanderlei de Marque teve a ideia de propor um concurso literário para incentivar a prática de escrita e leitura literária dentro da comunidade, considerando que essa atividade é importante para a preservação de nossa saúde mental. Levantado o assunto, logo contou com a decisão da presidente Maria Angélica e o apoio de alguns colegas mais entusiasmados com o tema. Foi formada uma Comissão com os/as colegas Hilda Cerdeira, Telma Pepe Barbalho, Vanderlei de Marque, Udo Bock, com a assistência informática de Sumaya Garcia, nossa gerente digital voluntária. O grupo achou oportuno convidar João Alexim para participar e o indicaram coordenador. Vanderlei, o iniciador, propôs algumas regras básicas para orientar a organização do concurso, sobretudo valorizando a boa escrita e o tamanho dos textos para facilitar a participação. Foi também o formulador do espírito da iniciativa, um estímulo para a prática da boa escrita, que tem perdido qualidade no país e talvez no mundo, com o advento da linguagem informática. O Concurso seria uma prática para no futuro realizarmos um evento de maior amplitude, talvez regional. Para uma disputa onde o melhor prêmio fosse o estímulo ao nosso sistema nervoso central, nossa memória e nosso poder de criação.

Mas uma coincidência mudou o desafio para um evento com a participação de interessados de outros países da área. Nossa presidente falou do tema com o colega Tony Pagés e este se mostrou tão entusiasmado que nos foi colocado o desafio de ajustar nossos planos para uma atividade parcialmente regional, guardando para o futuro próximo um evento efetivamente regional. Não foi nada fácil ajustar as regras e os tempos, mas consideramos muito positivo o esforço e os resultados.

O Concurso contou com o seguinte júri: Hilda Cerdeira, João C Alexim, Telma Barbalho, Udo Bock e Vanderlei de Marque. Com a extensão a países vizinhos foram convidadas Alicia Gutierrez, argentina, socióloga, e Diane Alméras, canadense, autora de *El Intento*, em representação da LAC. Foram recebidos 16 textos avaliados pelo júri nas duas línguas, o Espanhol e o Português. Teríamos dois primeiros prêmios, um para cada língua.

Quando fechamos este Boletim os textos haviam já sido avaliados e escolhidos os ganhadores ou ganhadoras. Mas ainda não divulgados, sabendo-se que a reunião da AAFIB CONNECTION dedicada ao Concurso será realizada em 18 de agosto. Cada avaliador considerou uma nota de 0 a 5 nos itens coerência, originalidade, qualidade

literária, uso do idioma e efeito final, além de fazer comentários gerais para cada texto. Em outros termos: fidelidade ao tema escolhido; exposição de ideias claras e objetivas, de fácil compreensão; uso correto das regras gramaticais; e uso criativo de figuras literárias; os critérios serão aplicados de acordo ao texto. Foram também estabelecidas bases para número de linhas, margens e fontes. Teremos dois ganhadores, um para o texto em português e outro, para espanhol, que terão como prêmios a publicação no Boletim AAFIB e livros selecionados, mas em verdade todos os concorrentes foram vencedores por terem tomado a iniciativa de participar da atividade.

NÃO DEIXE DE ASSISTIR E PRESTIGIAR A AAFIB CONNECTION DE 18 DE AGOSTO DEDICADA AO RESULTADO DO NOSSO PRIMEIRO CONCURSO LITERÁRIO (ÀS 19hs. com o link da Microsoft Teams que será compartilhado no dia do evento)

Relatório da Reunião do Diretório FAFICS

25 de fevereiro, continuado em 9 de março de 2021

Reuniões Virtuais via Plataforma Zoom

Presentes: Jerry Barton, Werner Blenk, Marco Breschi, Makane Faye, Odette Foudral, Georges Kutukdjian,, Deborah Landey, Wolfgang Milzow, Warren Sach, Carlos Santos-Tejada, Linda Saputelli, Pierre Sayour, Gerhard Schramek

O presidente informou que a Sessão Especial do Conselho de Previdência realizada de 2 a 5 de fevereiro de 2021 foi um evento animado e intensivo que foi muito além da duração programada no último dia. Ele considerou que a atmosfera tinha sido construtiva na medida em que isso foi possível no clima atual. O Grupo de Trabalho de Governança (GWG) forneceu uma contribuição valiosa. No geral, o Conselho de Previdência não conseguiu chegar a conclusões em uma série de itens, sendo o principal sobre o tamanho e a composição. Foi observado que um membro do Conselho havia apontado que um Conselho menor parecia ser uma suposição aceita, embora a Assembleia Geral não tivesse solicitado especificamente um menor.

Apesar da intensa discussão, essa questão permaneceu sem solução, assim como também uma questão de importância central para a FAFICS, o tamanho futuro da representação dos aposentados na Comissão de Pensão. Os direitos de voto também permaneceram como uma questão, mas igualmente importante foi a necessidade de a FAFICS proteger sua soberania e permanecer no controle de sua própria governança interna. Ficou claro que o GWG teria muito trabalho por diante.

50º. REUNIÃO DO CONSELHO da FAFICS

A reunião da FAFICS foi realizada em meio Virtual de 12 a 16 de julho deste ano. AGENDA PROVISÓRIA distribuída: 1. Adoção da Pauta 2. Eleição do Presidente e do Relator 3. Morte de Makane Faye 4. Relatório do Presidente 5. Questões de Pensão: a) Atualização em matérias do Conselho de Pensão, incluindo Grupo de Trabalho de Governança, Sistema de Ajuste de Pensões e Fundo de Emergência b) Situação dos ex-participantes da UNJSPF na antiga URSS, RSE Ucraniana e Byelorussian SSR. 6. Reuniões com o Secretário Interino/CEO da UNJSPF e o RSG para Investimentos, os dois gestores do Fundo. 7. Atualização sobre seguro de saúde pós-serviço (ASHI) 8. Comunicações e SITE 9. Questões administrativas e financeiras, Relatório dos

Audidores para as contas que terminam em 2020: (a) Relatório provisório sobre a gestão do orçamento para 2021 (b) Dívidas de adesão ao Orçamento proposto para 2022 (c) Nomeação dos Auditores. 10. Revisão do Regimento – relatório do grupo de trabalho 11. Eleições e Nomeações de Oficiais da FAFICS 12. Data e local da 51ª sessão do Conselho 13. Outros assuntos

O Conselho foi realizado via Zoom em cinco dias consecutivos, 12 a 16, julho, 2021, a partir de cada dia às 14:00, Hora Central da Europa, por um período de três horas. O acesso às sessões virtuais foi fornecido 30 minutos antes do início oficial de cada sessão. Fora proposto o envio de propostas para itens da agenda antes de 6 de junho.

Pierre Sayour, Secretary, FAFICS

Na opinião de Giovanni Quaglia, que acompanha o assunto há alguns anos, o tema concreto que interessa a uns 40 % dos associados AAFIB e com potencial impacto para o pessoal da ativa das Organizações que tem sede em N.Y. é o MIP (Item 7 da Agenda). A representação da AAFIB levantou esta questão com a FAFICS e seria bom ouvir deles como os trabalhos estão avançando nas AFICS do campo (O MIP é para os *Locally recruited staff* com presença em cerca de 50 AFICS das atuais 63). Por causa da pandemia, os avanços foram seguramente prejudicados.

A nossa Presidente já está tomando contato com a nova coordenadora residente do Sistema ONU no Brasil para tratar também desta questão.

No mês de Junho a FAFICS nos enviou os *draft documents* para cada item da agenda e tivemos mais elementos para fazer comentários tanto em nosso nível da AAFIB como em nível Regional (LAC).

Programa de Vacinação COVID-19 da ONU para aposentados elegíveis (extraído de comunicação do Fundo)

Caro Aposentado, esta é uma comunicação da UNJSPF relativa ao Programa de Vacinação COVID-19 da ONU. As Nações Unidas estão lançando um Programa de Vacinação COVID-19 para o pessoal da ONU que não está coberto pelos programas de vacinação de países-sede dentro de um prazo aceitável ou com uma vacina aprovada pela OMS. Nesse contexto, os aposentados elegíveis da ONU nos 152 países participantes podem receber vacinas da COVID-19 através da iniciativa de vacinação em todo o Sistema das Nações Unidas. Em termos de elegibilidade, de acordo com as instruções da ONU, é especificado que apenas ex-funcionários do Sistema das Nações Unidas que agora são aposentados e recebem um pagamento periódico do Fundo Conjunto de Pensão das Nações Unidas (UNJSPF) são elegíveis para serem vacinados através desta iniciativa.

A fim de ajudar os aposentados da UNJSPF a aproveitar esta oportunidade, gostaríamos de informar que os elegíveis para o Programa de Vacinação da ONU receberão um e-mail contendo informações sobre o registro e os próximos passos diretamente da ONU. Observe que o Programa é principalmente um programa de saúde ocupacional no local de trabalho para permitir que o pessoal da ONU permaneça e cumpra mandatos com confiança. Assim, trabalhadores ativos em ocupações de alto risco serão priorizados, e os aposentados podem não ter acesso à vacina nas primeiras rodadas.

O papel do Fundo em relação ao Programa de Vacinação da ONU. Uma vez que o Programa de Vacinação COVID-19 da ONU é gerenciado e coordenado pelo

Departamento de Apoio Operacional da ONU, convém esclarecer o papel e as responsabilidades do UNJSPF em relação ao projeto. O Fundo é meramente um provedor de dados para esta iniciativa e não participa dos processos decisórios relativos ao Programa. O Fundo se comunicará com diferentes entidades, como associações de aposentados, coordenadores locais de implantação de vacinas e organizações interessadas (PMA, UNICEF, etc.), para transmitir informações sobre a implantação do programa para aposentados elegíveis. No entanto, uma vez que o Fundo não está envolvido na gestão do Programa de Vacinação e na tomada de decisões associadas, não está em posição de responder a perguntas sobre o Programa. Todas as perguntas relativas a este Programa devem ser dirigidas à equipe do Coordenador Local de Implantação de Vacinas (LVDC) da ONU em seu país de residência ou ao endereço de e-mail genérico monitorado pela ONU covidvaccines@un.org. A lista de LVDCs (incluindo detalhes de contato) está disponível no site de vacinação COVID-19 dedicado administrado pela ONU.

Como o Fundo tem um endereço de e-mail registrado em seu arquivo, foi possível incluir o nome de associados como parte da população de aposentados pré-registrados para o Programa de Vacinação das Nações Unidas. Assim, seu registro foi incluído na plataforma de registro de vacinas administrada pela ONU Everbridge. Logo que a implantação da vacina da ONU começar em seu país, você receberá um e-mail gerado pelo sistema da plataforma de registro administrada pela ONU com um link para concluir seu processo de registro; este é um passo necessário. Portanto, monitore regularmente seu e-mail, incluindo a pasta de spam. Uma vez que você tenha concluído seu registro e as vacinas se tornem disponíveis nas instalações da ONU dentro do seu país anfitrião, você será contatado por e-mail para agendar uma consulta para vacinação com base na prioridade. Se você tiver alguma dúvida sobre o Programa de Vacinação das Nações Unidas, consulte a Ficha Técnica dos Aposentados do Sistema das Nações Unidas e o **site** administrado pela ONU. Encontre também a lista de detalhes de contato dos *Coordenadores Locais de Implantação de Vacinas da ONU por país*, conforme disponível atualmente, para que você possa responder a quaisquer perguntas específicas diretamente a eles. Não entre em contato com o Fundo sobre o Programa de Vacinação, pois ele não administra o Programa e, portanto, não poderá responder a consultas relacionadas, nem o Fundo tem qualquer poder de decisão.



RISCO DE QUEDA AMEAÇA A QUALIDADE DE VIDA DOS IDOSOS

As quedas ocorrem em todas as idades, mas especialmente após os 60 anos ficam mais frequentes à medida que a idade avança, aumentando também, a gravidade das ocorrências.

O momento de reclusão provocada pela pandemia da COVID-19 simboliza um risco à mobilidade, fator que pode aumentar as quedas

Por Tâmara Santos

Segundo dados do Ministério da Saúde, em 2017, quase 12 mil pessoas com mais de 60 anos morreram em decorrência de quedas. Estimativas apontam que, por ano, no Brasil, cerca de 30% dos idosos caem pelo menos uma vez, dos quais 50% ficam com a mobilidade reduzida, gerando lesões que vão requerer vigilância contínua para este idoso.

“A queda é um evento comum, porém, não deve ser considerado um acontecimento normal. Devemos entender a queda como uma ocorrência sentinela e avaliar o que está por trás”, informa a Dra. Juliana Junqueira, especialista em geriatria e membro da diretoria da Sociedade Brasileira de Geriatria e Gerontologia (SBGG). No Brasil, atualmente, existem cerca de 29,5 milhões de idosos, segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), que estima ainda, o crescimento dessa população, que já é superior ao número de crianças com até 9 anos de idade.

Os fatores que podem ocasionar as quedas podem ser intrínsecos ou extrínsecos, como explica a Dra. Iride Caberlon, enfermeira e especialista em gerontologia da SBGG: “Os fatos intrínsecos estão relacionados à pessoa, como: fraquezas musculares, deficiência auditiva, tontura, vertigem e outros. Os fatores extrínsecos, estão relacionados aos eventos externos, como o solo irregular, a falta de adaptação no ambiente (instalação de barras de apoio, retirada de tapetes, nivelamento do piso), calçadas e outros”.

Pandemia

Para além das preocupações normais que o avanço da idade traz, a pandemia da COVID-19 trouxe mais pontos de atenção para a vida dos idosos. Se antes o recomendado era fazer exercícios, caminhar, manter uma vida ativa, agora a instrução é para se recolher e se preservar. O que segundo a Dra. Cristina Ribeiro, fisioterapeuta e membro especialista em gerontologia da SBGG, vai acabar por diminuir a mobilidade e talvez, venha a provocar o aumento no número de quedas. “É importante que os idosos que tenham sessões de exercícios de fisioterapia, mantenham esse atendimento. Que pode ser através de telemonitoramento ou teleatendimento, o importante é não parar totalmente”, pontua.

“As quedas em idosos estão ligadas às doenças crônicas, não apenas doenças específicas da parte neuromuscular, mas doenças sistêmicas de forma geral. Doenças orgânicas como: insuficiência cardíaca e infecções. Por isso, é muito importante ter um olhar especial, pois muitas vezes a queda é a única manifestação de alguma descompensação aguda. Neste momento de pandemia, a queda pode sim, inclusive, ser uma manifestação de infecção por COVID-19 em uma pessoa idosa”, explica a Dra. Juliana Junqueira.

Síndrome da Fragilidade

A Síndrome da fragilidade é uma condição genética que, em decorrência dos seus sintomas, acaba por provocar quedas em idosos. De origem neuroendócrina, gera maior vulnerabilidade. Dentre os sintomas existentes, os mais comuns são perda

involuntária de peso, fraqueza, redução da velocidade e exaustão. Quando esses sinais surgem no corpo, acontecem outras reações adversas, como queda, hospitalização e até mesmo declínio funcional e morte.

Sarcopenia

Um artigo divulgado na Revista Brasileira de Reumatologia, apontou que 10% dos idosos entre 60 e 69 anos apresentam sarcopenia. Sendo esta, responsável pela perda da massa muscular e a redução na força dos músculos, gerando a diminuição da autonomia, reduzindo a mobilidade e aumentando o risco de quedas. Entre os fatores que ajudam no desenvolvimento da doença estão: sedentarismo, maus hábitos alimentares, doenças crônicas e alguns medicamentos.

“Ainda sobre as quedas, neste período de pandemia é importante observar sintomas como: depressão, ansiedade, distúrbios do sono, idoso que não está bem, acaba diminuindo a atenção, tendo déficit de concentração e isso aumenta o risco de cair”, afirma a Dra. Juliana, que continua explicando pontos a serem observados: “É preciso lembrar que o idoso neste período, precisa continuar cuidando das suas doenças crônicas, mantendo uma alimentação saudável, com consumo satisfatório de proteínas e também manter a atividade física na medida do possível, porque isso vai impactar na diminuição no risco de queda, conclui a doutora. (Da Internet)

RECORTES “RECOMENDADOS”

Os Dedos da Mão

São curiosas as denominações de nossos dedos, órgãos tão familiares que parece justo receber muitos apelidos:

Polegar - dedão ou positivo.

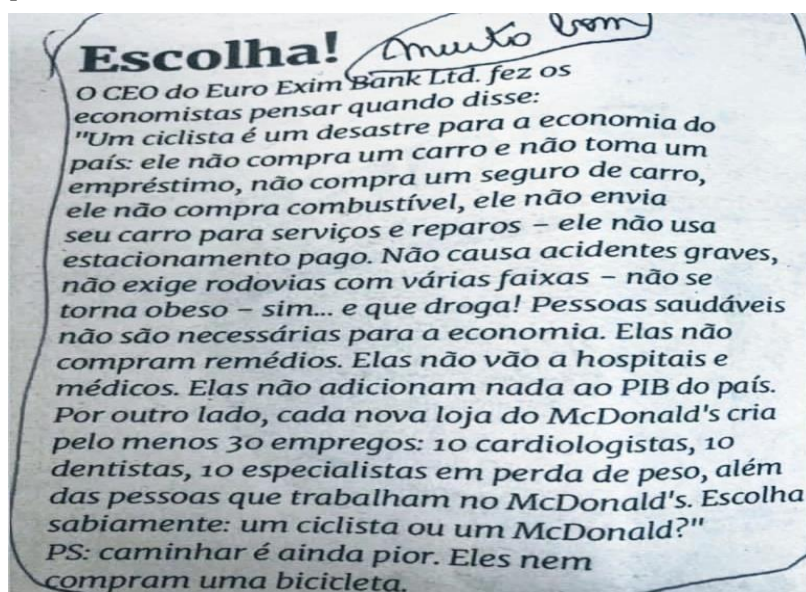
Indicador - ou apontador.

Médio - ou dedo do meio.

Anelar ou anular.

Mínimo - dedinho ou mindinho.

No interior fluminense: Mindinho; seu vizinho; pai de todos; fura-bolo; e mata-piolho



Oscilação do Dólar

No país o dólar vem caindo em relação ao real desde meados de abril. Depois de chegar a R\$ 5,80 no fim de março, a moeda americana vem recuando, ainda com muitas oscilações. Segundo profissionais de mercado, essa tendência, de fortalecimento da moeda brasileira com esse sobe e desce, deve predominar ao longo dos próximos meses até o fim do ano. Os motivos que estão provocando a queda do dólar aqui no Brasil são o aumento da taxa básica de juros (a Selic), a valorização de matérias-primas como minérios e grãos no mundo e o crescimento das exportações, com entrada de recursos estrangeiros no Brasil. Sabemos como centavos fazem diferença na pensão de nossos colegas da Via Dólar. Os aposentados na Via Dólar passam períodos favoráveis, mas não podem fazer programação a longo prazo. Tivemos um bom período nos últimos anos, mas o cenário atual não vai ser de alegrias.

Gosto de palavras.

Gosto de palavras gordas, untuosas, como lodo, torpitude, glutinoso, bajulador. Gosto de palavras solenes, angulosas, decrépitas, como pudico, ranzinza, pecunioso, valetudinário. Gosto de palavras espúrias, enganosas, como mortiço, liquidar, tonsura, mundana. Gosto de suaves palavras com “V”, como Svengali, avesso, bravura, verve. Gosto de palavras crocantes, quebradiças, trepidantes, como estilha, croque, esbarrão crosta. Gosto de palavras emburradas, carrancudas, amuadas, como furtivo, macambúzio, escabioso, sovina. Gosto de palavras chocantes, exclamativas, enfáticas, como astuto, estafante, requintado, horrendo. Gosto de palavras elegantes, rebuscadas como estival, peregrinação, elísio, Alcione. Gosto de palavras vermiformes, contorcidas, farinhentas, como rastejar, choramingar, guinchar, gotejar. Gosto de palavras escorregadias, risonhas como topete, borbulhão, e arrotos. Gosto mais da palavra roteirista que da palavra redator, e por isso resolvi largar meu emprego numa agência de publicidade de Nova York e tentar a sorte em Hollywood, mas antes de dar o grande salto fui para a Europa, onde passei um ano estudando, contemplando e perambulando.

Acabei de voltar e ainda gosto de palavras.

Posso trocar algumas com o senhor?

Robert Pirosh 1934 para vários produtores. (rendeu o cargo de roteirista-assistente da MGM) (extraído da internet)

ANIVERSARIANTES DOS MESES ABAIXO

ABRIL

- 13\04 Edson Fogaça DF
- 17\04 Sergio Coube Bogado RJ
- 20\04 Jacques Manceau RJ
- 21\04 José Freire RJ
- 21\04 Maite Baena RJ
- 21\04 Volgmara Martins RJ
- 22\04 Lucien Munoz RJ

MAIO

01\05 Bernardino Pontes RJ
08\05 José Carlos Ferreira BSB
08\05 Renato Gusmão RJ
10\05 Telva Barros SP
14\05 Josette RJ
14\05 Jorge Garcia RJ
15\05 Branca Moreira Alves MG
17\05 Celso Schenkel DF
19\05 Ruy Ferreira Jr RJ
21\05 Maria Aparecida RJ
22\05 José Leite BSB
25\05 Maria Helena Cozzolino RJ

JUNHO

03\06 Antonio Carlos Azevedo RJ
05\06 Bernardeth Martins BSB
07\06 Francisco Brandão PE
10\06 Suely Machado SP
12\06 Antonio Francisco RJ
14\06 Antonio Diegues SP
17\06 Valeria Schilling RJ
29\06 Pedro Jeovah Pereira RJ
30\06 Delourdes dos Santos DF
30\06 Albino José Belotto RJ

JULHO

03\07 Paulo Cezar Pinto RJ
03\07 Luis Carlos Soares PB
03\07 José Barleto SP
07\07 João Alexim RJ
13\07 Teófilo Monteiro RJ
16\07 José Azevedo RJ
23\07 America Diniz RJ
25\07 Maria Valderez RJ
27\07 Celina Arraes DF

AGOSTO

01\08 Heitor Gurgulino BRB\DF
08\08 Moira Hoyos BSB
12\08 Marianne Schwandl RJ
15\08 Wilson Sampaio RJ
15\08 Milton Nogueira da Slva MG
18\08 Vanderlei de Marque SP

ANEXOS

1-Nova Coordenadora Residente das Nações Unidas no Brasil

Silvia Rucks, uruguaia, é a Coordenadora Residente no Brasil desde maio deste ano. Antes era Coordenadora Residente no Chile, onde também serviu como Representante do PNUD na primeira metade do mandato. Anteriormente, foi representante do PNUD no México, Coordenadora Residente na Nicarágua, Diretora de País do PNUD na Colômbia e Vice Representante no Peru e na Argentina.

Entre suas principais funções, a missão de definir estratégias, coordenar o trabalho da Equipe e compartilhar informações entre todos seus participantes. A elaboração de iniciativas conjuntas entre os diversos escritórios, avaliar o trabalho da ONU no País e coordenar a ação dos diversos grupos interagenciais, fazem também parte de sua missão. Seu principal objetivo é maximizar, de maneira coordenada, o trabalho da ONU, para que o Sistema possa proporcionar uma resposta coletiva, coerente e integrada às prioridades e necessidades nacionais, no marco dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e dos demais compromissos internacionais.

2- Partes da Programação do AFPNU do México em seu Boletim 38, que recebemos, agradecemos e felicitamos pela qualidade.

Em 9 de abril, uma palestra interessante foi organizada pelo grupo de apoio da CEPAL sobre o tema "Como ver o cinema? mas seriamente" em que Ismael Borunda, com uma conversa muito entusiasmada e agradável transmitida para nós, uma maneira diferente, mas interessante de ver o cinema e nos fez notar como assistir cinema não é só ir ao cinema para ir ao cinema, mas se é um bom filme ou não; podemos sempre tirar algo disso. Ele recomendou assistir a um documentário chileno chamado "El agente topo" do qual uma interessante controvérsia teve lugar.

Em 27 de abril, a AFPNU convidou uma palestra sobre "Os Efeitos Emocionais da música", dado por Israel Cruz, excelente palestrante, musicólogo, e psicanalista.

Em 21 de maio, o Grupo de Apoio à CEPA nos convidou para a palestra "Redação: um meio de se encontrar e se reconectar com você", ministrada por Aldo García. Uma excelente conversa, que até nos permitiu tentar escrever por alguns minutos... muito interessante tudo o que podemos dizer quando somos convidados a fazê-lo e nos dar o tema!

Em 11 de maio, a AFPNU convidou para uma palestra ministrada por nosso colega, conselheiro do Conselho de Administração, nosso cientista da computação, José Luis Garnica. O tema foi "O certificado digital de direito ao benefício (DCE)". Tão importante foi a questão para os colegas que tivemos um quórum sem precedentes. Ao final, José Luis ofereceu apoio aos colegas que tiveram dificuldade em se cadastrar no requerimento que permitirá que o CE seja enviado ao CCPP simplesmente abrindo e gerenciando-o.

No dia 18 de junho, o Grupo de Apoio à ECLAC nos convidou para uma palestra, desta vez para comemorar o "Dia Mundial de Conscientização do Abuso e Maus Tratos na Velhice",

com o tema: Considerações em torno do bom tratamento do idoso, ministrada pela palestrante Tania Mora Biere, Advogada e Mestre em Direito Internacional dos Direitos Humanos.

3- Draft Report of FAFICS Bureau Meeting 14 June 2021 Virtual Meeting via Zoom Platform

CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES Esta seção F repete as conclusões e recomendações que foram alcançadas sob parte deste documento:

Seção B: Representação de aposentados em Órgãos de Gestão de Seguros de Saúde. Apesar dos esforços repetidos do presidente e vice-presidente da Comissão Permanente, essa visão geral ainda está incompleta. Se, como parece, este problema de representação dos aposentados em órgãos de gestão e consultoria diz respeito apenas à ONU genebra e à ONU em Nova York, o Conselho pode decidir que cabe à AAFIB-AFICS Genebra e à AFICS Nova York lidar com isso.

Seção C: Observações sobre administradores de terceiros. O Conselho deve recomendar que todos os administradores terceirizados aceitem emitir cartas de garantias (em francês "lettres de prise en charge") para facilitar o faturamento direto em despesas maiores.

Seção D: Cobertura do seguro de saúde pós-serviço sob MIP. Se o Conselho decidir que essa questão pode ser tratada pela FAFICS a AAFIB Brasil deve ser encorajada, em cooperação com os Pontos Focais da Comissão Permanente da ASHIL, a reunir mais informações atestando o interesse dos aposentados cobertos pelo MIP na questão das negociações com a CIGNA sobre um seguro complementar individual voluntário.

E X P E D I E N T E

Presidente - Maria Angélica Gomes
Vice-presidente – em seleção
Jacques Schwarzstein - Secretário
Luiz Mauro Donato - Tesoureiro
Arabela Rota - Diretora Núcleo RJ
Bernardeth Martins - Diretora Núcleo Brasília
Udo Bock - Diretor Núcleo São Paulo
Sumaya Garcia - Gerente Digital (aafib.net)
Giovanni Quaglia - Presidente emérito
João Carlos Alexim - Presidente emérito / editor do Boletim

Conselho Fiscal:
Albino Belotto
Celina Arraes
Vanderlei de Marque

Sede da AAFIB: Av. Marechal Floriano, 196 - Palácio Itamaraty:
UNIC-Rio - Centro - Rio de Janeiro - RJ - CEP: 20.080-002

